

CMCG realiza sessão e três vereadores ocupam o grande expediente da CASA

Em sessão ordinária realizada na Câmara Municipal de Campina Grande (CMCG), nesta quarta-feira, 10, presidida pela vereadora, Jô Oliveira (PCdoB). Dos parlamentares presentes, três fizeram uso do grande expediente. Em seu pronunciamento, o vereador Rubens Nascimento (DEM) externou sua preocupação com a desorganização da posteação e fiação de muitas ruas da cidade. O edil propôs que o Procon Municipal estabeleça um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) junto aos responsáveis, para que o problema seja resolvido.

Rubens Nascimento também informou que vai solicitar, via resolução do Contran, que os carros dos Conselhos Tutelares passem a ter acesso às vias exclusivas das principais avenidas de Campina Grande. “Sem dúvida, essa solicitação tem como objetivo melhorar a mobilidade urbana e proporcionar que o serviço seja reconhecido de utilidade pública, com livre acesso a estacionamento em qualquer ambiente, justamente para poder prestar o melhor serviço de atenção ao público infanto-juvenil”, destacou.

O vereador Sargento Neto (PSD) ocupou a tribuna para levar o anseio de parte dos estudantes da rede municipal de Campina Grande e das suas famílias, que tem enfrentado dificuldades de toda a ordem, para cobrar o retorno às aulas. Por outro lado, o parlamentar acrescentou que tem professores insatisfeitos, porque querem fazer parte do grupo prioritário da imunização contra a covid-19.

“Acho justa a reivindicação e digo isso porque também sou professor, mas gostaria de deixar um alerta, não desmerecendo alguns grupos que querem ter prioridade. Mas só lembrando, nós

temos a força de segurança pública, que desde o início da pandemia, foi registrado uma das maiores perdas e, principalmente na Paraíba. Já imaginou se a Segurança decide tomar a mesma decisão da Educação e quiser entrar em greve? O que seria da sociedade sem polícia por cerca de 30 dias? Ah, não fui imunizado, não vou trabalhar”, ponderou o vereador Sargento Neto.

O parlamentar finalizou e deixou o alerta para que os agentes de Segurança Pública tenham a maior prioridade no plano de imunização contra a covid-19. “Sem nossos agentes de Segurança Pública, nada estaria funcionando, nós não estaríamos aqui, a cidade viveria um caos. Temos policiais que fazem parte da área de saúde que ainda não foram imunizados, são enfermeiros, são médicos e aí, fica o meu alerta, sem desmerecer qualquer classe que seja”, explicou Neto.

O vereador Sargento Neto também falou sobre sua bandeira de luta em prol da questão hídrica do Estado. Ele informou que esteve na última terça-feira, 09, visitando a transposição, no local de chegada das águas do rio ao estado, vindas de Pernambuco e passando pela cidade de Monteiro. Neto vibrou ao constatar que as águas voltaram a correr pelo eixo Leste do estado e agradeceu todo o empenho do Governo Federal, na pessoa do presidente Bolsonaro. “Essa obra não deve ter pai, deve ter mãe para cuidar”, disse.

Por último, o vereador Waldeny Santana ocupou a tribuna da Casa Félix Araújo para externar também sobre sua preocupação com a greve dos professores em Campina Grande, onde afirmou que em momento algum foi buscado uma consonância com as famílias para encontrar uma forma de retorno às aulas de maneira gradativa, híbrida. “Chegou a hora da razão, de ter bom senso. Não podemos agir dessa forma quando passamos um ano inteiro sem aulas, com tudo fechado. Precisamos recuperar o tempo perdido. É hora de ter mais empatia”, destacou o parlamentar.

A Câmara volta suas atividades em plenário, nessa quinta-

feira,11, em sessão ordinária as 9h30min.

DIVICOM/CMCG